COMBATE AO CRIME

Sarney quer mais isolamento

Sônia Cristina Silva
de Brasília

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), vai negociar com os líderes dos partidos a inclusão na pauta, em regime de urgência, do projeto que aumenta de 30 para até 360 dias o isolamento de presos que cometem faltas graves. O texto modificando a Lei de Execução Penal foi aprovado na Câmara e Sarney pretende colocá-lo em votação no plenário ainda esta semana.

Já a proposta de autoria do presidente do Senado deverá perder o rito de urgência. O texto causou polêmica durante apreciação pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e é provável que os parlamentares requisitem um prazo maior para discussão antes da votação.

Como é rotina sempre que casos de violência no País ganham maior destaque, o Congresso mobilizou esforços para dar uma resposta à sociedade. Depois de garantir a votação da proposta de alteração na Lei de Execução Penal pelos deputados, o presidente da Câmara, João Paulo Cunha (PT-SP), em um gesto simbólico, foi pessoalmente entregar o texto ao presidente do Senado. O projeto cria um regime disciplinar diferenciado para o preso provisório ou condenado que cometa crime doloso, sem prejuízo da sanção penal.

07 ABR 2003

GAZETA MERCANTIL